

**SUFIXO -IVO/-IVE:
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES
SOBRE FORMAÇÃO DE PALAVRAS
EM PORTUGUÊS E EM INGLÊS**

Solange Peixe Pinheiro de Carvalho (USP)
solangepinheiro@usp.br

O sufixo *-ivo* e seus cognatos nas línguas românicas e não românicas formam um léxico bastante amplo, que apresenta grande semelhança e estabilidade. Normalmente, essas formações têm como base um verbo latino em sua forma do supino ou do particípio, à qual se une o sufixo *-ivo* (ou um de seus cognatos). Entretanto, após fazer uma listagem das formações terminadas em *-ivo* na língua portuguesa, e em *-ive* em inglês, pudemos observar um fato sugestivo: se em português, língua que tem sua origem direta no latim, as formações em *-ivo* obedecem basicamente a esse critério (base latina + sufixo), em inglês, língua do ramo germânico, e que tem um grande léxico formado em *-ive* que passou a fazer parte da língua ou pela influência do francês, ou por influência direta do latim, encontramos formações que fogem ao critério acima descrito e que têm como base um verbo de origem germânica (*Old English, Middle Low German*). Encontramos também algumas formações vindas do latim, mas que não são facilmente percebidas como tal por falantes nativos ou estudantes de inglês como língua estrangeira. Partindo dessas considerações, desejamos fazer uma breve análise dessas formações, contrastando-as com as formações da língua portuguesa, com o intuito de verificar a diversidade lexical existente entre as duas línguas.